

Cartilhas em cuidados e promoção da saúde mental na pandemia da COVID-19 como ferramentas da educação em saúde: revisão de escopo

Booklets on mental health care and promotion in the COVID-19 pandemic as health education tools: scope review

Cartillas sobre atención y promoción de la salud mental en la pandemia de COVID-19 como herramientas de educación para la salud: revisión del alcance

Recebido: 12/05/2022 | Revisado: 25/05/2022 | Aceito: 28/05/2022 | Publicado: 04/06/2022

Maria Saete Bessa Jorge

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6461-3015>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: maria.jorge@uece.br

Kamyla de Arruda Pedrosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5675-8097>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: kamylaapedrosa@gmail.com

Resumo

A ampliação da educação em saúde aos gestores, profissionais de saúde e população em geral no enfrentamento do isolamento ou do distanciamento social, ocasionados pela pandemia da COVID-19, a cartilha digital como uma tecnologia educativa para a promoção e cuidados em saúde mental. Esta pesquisa trata-se de uma revisão de escopo para mapear as cartilhas disponibilizadas e mostradas por estudos encontrados em bases e bancos de dados nacionais e internacionais, e fazer uma análise de lacuna do conhecimento. Identificou-se 21 cartilhas nesta pesquisa abordando temas como ansiedade, estresse, raiva, confusão, suicídio, psicofármacos, cuidados paliativos, promoção e cuidados em saúde mental, orientações para tratamentos e apoios disponíveis, ações intersetoriais, práticas de exercícios físicos e multissensoriais e o autocuidado. Apenas três cartilhas foram construídas e validadas por juízes especialistas. Ressalta-se a importância de estudos de validação para garantir a adesão do público-alvo e a realização de estudos que avaliem a adesão as propostas das cartilhas na promoção e cuidados em saúde mental.

Palavras-chave: Educação em saúde; COVID-19; Saúde mental.

Abstract

The expansion of health education to managers, health professionals and the general population in the face of isolation or social distance, caused by the COVID-19 pandemic, the digital booklet as an educational technology for the promotion and care of mental health. This research is a scope review to map the booklets made available and shown by studies found in national and international databases and databases, and to perform a knowledge gap analysis. 21 booklets were identified in this research addressing topics such as anxiety, stress, anger, confusion, suicide, psychotropic drugs, palliative care, mental health promotion and care, guidelines for treatments and available support, intersectoral actions, physical and multisensory exercise practices and the self care. Only three booklets were built and validated by expert judges. We emphasize the importance of validation studies to ensure the adherence of the target audience and the conduction of studies that evaluate adherence to the proposals of the booklets in the promotion and care of mental health.

Keywords: Health education; COVID-19; Mental health.

Resumen

La ampliación de la educación en salud a directivos, profesionales de la salud y población en general ante el aislamiento o distanciamiento social, ocasionado por la pandemia del COVID-19, la cartilla digital como tecnología educativa para la promoción y cuidado de la salud mental. Esta investigación es una revisión de alcance para mapear los folletos disponibles y mostrados por estudios encontrados en bases de datos y bases de datos nacionales e internacionales, y para realizar un análisis de brechas de conocimiento. En esta investigación fueron identificados 21 cuadernillos que abordan temas como ansiedad, estrés, ira, confusión, suicidio, psicofármacos, cuidados paliativos, promoción y cuidado de la salud mental, orientaciones de tratamientos y apoyos disponibles, acciones intersectoriales, prácticas de ejercicio físico y multisensorial y el cuidados personales. Solamente tres cartillas fueron desarrolladas y validadas por jueces expertos. Destacamos la importancia de los estudios de validación para asegurar la adhesión del público objetivo y la

realización de estudios que evalúen la adhesión a las propuestas de las cartillas en la promoción y cuidado de la salud mental.

Palabras clave: Educación en salud; COVID-19; Salud mental.

1. Introdução

Dentre as medidas de biossegurança para prevenção da propagação da pandemia do COVID-19 estão o isolamento físico, quarentena e/ou distanciamento social. Diante dessa medida, acarretou a solidão e a redução de interações sociais que são importantes fatores de risco para transtornos mentais como a depressão e ansiedade. Os pacientes internados foram impedidos de receber visita e foram impostas barreiras para vivenciar o luto daqueles que estão morrendo. Além, das perdas financeiras e manifestações de sintomas da Síndrome de Burnout (Gunnell et al., 2020; Brooks et al., 2020; Santos et al., 2021). Nesse contexto, as sequelas na saúde mental de uma pandemia são maiores que o número de mortes, pois os profissionais de saúde ficam exaustos devido ao colapso nos sistemas de saúde e o distanciamento social que impacta consideravelmente a saúde mental da população (Brooks et al., 2020).

É imprescindível o engajamento entre os órgãos reguladores, as intuições de saúde e da população para gerenciar o impacto direto da pandemia na saúde, e os fatores secundários que têm contribuído para o adoecimento mental das pessoas nesse período (Dias et al., 2021), e Park, S. e Park, Y. (2020) defendem que os cuidados em saúde mental são primordiais, da mesma maneira que os cuidados básicos em saúde.

No intuito de colaborar nos cuidados primários em saúde mental, iremos abordar sobre o uso de cartilhas educativas digitais como tecnologia estratégica para a promoção e os cuidados em saúde mental na pandemia do COVID-19. O uso de cartilhas se caracteriza por ser uma tecnologia onde as informações possuem fácil visualização (ilustrada) e linguagem apropriada conforme os grupos populacionais que serão o público-alvo, como profissionais de saúde ou para clientes, auxiliando na absorção de conteúdo. Pautadas na educação em saúde, a cartilha se mostra como relevante recurso do processo didático-pedagógicos, ou seja. É uma tecnologia educacional efetiva com a de ser um instrumento de baixo custo que subsidia as orientações em saúde (Costa, 2016; Ramos & Araújo, 2017; Lessa et al., 2018; Martins et al., 2019; Torres & Paula, 2019).

Ademais, é importante garantir que a cartilha seja uma tecnologia que tenha passado por um processo de validação para adaptação e aperfeiçoamento para o público-alvo (Portugal et al., 2021), pois conforme Polit e Beck (2011) esse processo de validação verifica a representação dos textos da tecnologia educativa são representativos para o público-alvo. De acordo com Santos et al. (2019), essa validação possibilita tecnologias válidas e confiáveis, e Laqui et al. (2021) ressalta que deve ser construída por um estudo prévio sustentado nas necessidades dos profissionais de saúde e com fundamentação teórica da temática.

Assim, é de suma importância a adoção de medidas de prevenção e cuidados em saúde mental que visem a redução dos impactos de transtornos mentais como a depressão, a ansiedade e a Síndrome de Burnout. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo discutir a identificação e análise comparativa (*benchmarking*) de cartilhas para profissionais e/ou clientes (ou pacientes) na prevenção e cuidados na saúde mental no período de pandemia da COVID-19.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão de escopo e com análise comparativa pelo *benchmarking* tipo concorrência de cartilhas digitais de promoção e cuidados em saúde mental durante a pandemia do COVID-19 publicados em estudos nas bases e bancos de dados eletrônicas. Na sistematização das informações foi realizado o levantamento de estudos pelas etapas do *checklist PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)* utilizada na revisão de escopo (*scoping review*), e também, foi utilizado os parâmetros do manual proposto organização *Joanna Briggs Institute Reviewer's* (Aromataris & Munn, 2020;

Peters et al., 2020), a qual é um método de revisão sistematizado que apresentam perguntas de pesquisa específicas, têm fontes de informação sistematizadas permitindo a sua reprodutibilidade e utilizam técnicas de análises criteriosas para identificar e analisar as lacunas do conhecimento científico (Botelho et al., 2011; Munn et al., 2018; Tricco et al., 2018). As etapas percorridas foram: 1) estabelecimento da pergunta norteadora e objetivo da pesquisa; 2) escolha dos termos e formulação da estratégia de busca; 3) triagem das fontes de evidências eletrônicas (bases e bancos de dados) para a revisão de escopo, e em seguida, a identificação dos critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão) da pesquisa; 4) seleção dos estudos e definição das informações a serem extraídas; 5) análise dos resultados num quadro para comparação; 6) apresentação dos resultados e discussão pelo *benchmarking* (análise comparativa).

Na primeira etapa foi estabelecido a pergunta norteadora e o objetivo dessa pesquisa. Posteriormente a definição dos termos controlados, não controlados (sinônimos) e termos naturais que formam a estratégia de busca PCC, sendo os termos pesquisados e definidos pelo DeCS/MeSH - Descritores em Ciência da Saúde/*Medical Subject Headings*, o termo natural para um melhor refinamento da busca, e por último os operadores booleanos “AND” e “OR”. Desse modo, o mnemônico resultou em: P – cartilha; C – saúde mental e C – COVID-19, e dessa forma foram estabelecidas duas estratégias de busca: i) para bases e bancos de dados nacionais: cartilha OR *booklet* AND COVID-19 AND “*mental health*” OR “saúde mental”; ii) para as bases e bancos de dados internacionais: *booklet* AND COVID-19 AND “*mental health*”. O termo natural foi usado apenas na palavra cartilha, pois não foi detectado nos descritores DeCS/MeSH. As buscas desta pesquisa foram conduzidas em janeiro de 2022 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Coleção *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) Brasil, Scopus, *Web of Science*, PubMed/Medline, *ScienceDirect*, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e no Google Acadêmico (pesquisa por relevância e recorte temporal, verificando os cem primeiros estudos). Os estudos foram colocados no *Microsoft Office Excel*®, que é um gerenciador de referências para extração de dados e identificação de duplicidade.

Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa, relatos de experiência e anais de eventos, de acesso aberto, estudos com ou sem validação de cartilhas, nas buscas não foi estabelecido nenhuma restrição de idioma e de público-alvo e o recorte temporal de janeiro de 2020 a janeiro de 2022, justificado pelo período pandêmico da COVID-19. Nos estudos deveriam abordar sobre a saúde mental, cartilha e COVID-19 prioritariamente nos títulos e resumos com base na pergunta norteadora da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: (1) assuntos de não interesse para a revisão, ou seja, que não abrangesse a construção (ou elaboração ou desenvolvimento) de cartilhas relacionadas a saúde mental durante a pandemia do COVID-19; e (2) publicações de protocolos de pesquisa.

Na quinta e sexta etapa serão analisados os resultados e apresentados as discussões conforme o método de *benchmarking* competitivo, o qual tem como foco principal do medir métodos (com ou sem estudo de validação) e características básicas de produção em relação aos seus concorrentes (título, público-alvo e objetivo) e estabelecer melhorias para que possa se equiparar ou alcançar destaque em relação ao seu concorrente. As cartilhas serão analisadas como “concorrentes” buscando responder sobre o que estão fazendo, como estão fazendo e quão bem estão fazendo e sobre estas respostas buscar uma lacuna do conhecimento para construção de uma nova proposta de cartilha educativa digital (Araújo, 2007; Bardine, 2017). Destacando que segundo Nascimento, 2013, o *benchmarking* é uma oportunidade de realizar uma análise comparativa das cartilhas pré-existentes para traçar uma inovação.

3. Resultados e Discussão

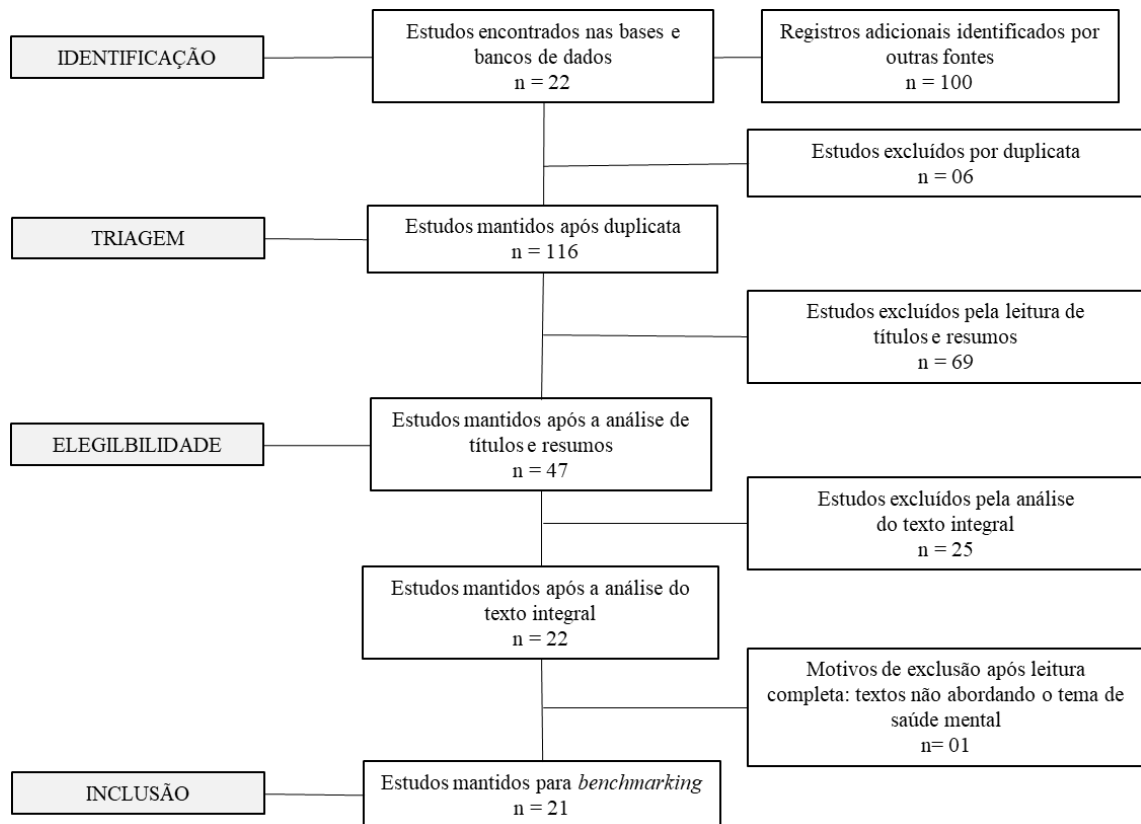
Foram encontrados 122 estudos sobre cartilhas em saúde mental, resultado da soma de 22 encontrados nas bases e bancos de dados eletrônicos nacionais e internacionais e de 100 resultantes de pesquisa no Google acadêmico. Foram excluídos 06 estudos por estarem em ambiguidade. Na análise dos títulos e resumos, foram analisados 116 estudos, sendo retirados 69 que não albergavam as especificações de elegibilidade (inclusão), ou seja, não condiziam com o objetivo e a pergunta norteadora

desta pesquisa.

Desta forma, foram designados 47 para exploração do material de forma integral, dos quais foram postergados 25 que não estavam em consonância aos critérios de exclusão que foram: assuntos de não interesse para a revisão, ou seja, que não abrangesse a construção (ou elaboração ou desenvolvimento) de cartilhas relacionadas a saúde mental durante a pandemia do COVID-19 e publicações de protocolos de pesquisa. Em seguida, um estudo foi excluído por não apresentar o tema relacionados à saúde mental como prioridade ou por apenas tangenciar o tema de saúde mental.

Assim, nesta pesquisa foram incluídos 21 estudos para a revisão de escopo, conforme apresentado no fluxograma PRISMA-ScR na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma PRISMA-ScR, Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

O compilado das informações dos estudos selecionados são mostrados no Quadro 1, contendo os autores, ano de publicação, título, público-alvo e objetivo das cartilhas.

Quadro 1. Autores/ano de publicação, título, público-alvo e objetivo das cartilhas encontrados nos estudos selecionados, Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

| Autores/ Ano | Título | Público-alvo | Objetivo |
|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perry et al. (2021) | Maternidade e COVID-19: uma cartilha psicoeducacional digital para o enfrentamento dos estressores da pandemia | Puérperas | Apresentar uma cartilha psicoeducativa digital analisando sua validade para ajudar essa população-alvo a lidar com o estresse da crise do novo coronavírus |
| Rocha et al. (2021) | Promoção da Saúde Mental dos Universitários: em tempos de pandemia | Estudantes universitários | Pretende dialogar e propor dicas sobre a promoção da saúde mental em tempos de pandemia |
| Sanseverino et al. (2021) | Construção de material psicoeducativo durante a pandemia da COVID-19: cartilha sobre saúde para crianças | Crianças | Relatar o processo de construção de uma cartilha psicoeducativa que auxilia pais/cuidadores e crianças a manterem os comportamentos de saúde durante a pandemia |
| Melo et al. (2020) | Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações aos psicólogos para o atendimento online | Psicólogos | Recomendações aos psicólogos para o atendimento online |
| Trino et al. (2020) | Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações para os consultórios na rua e a rede de serviços que atuam junto com a população em situação de rua | População em situação de rua | Propõe ações coordenadas e intersetoriais, e aborda a proteção dos trabalhadores, o acolhimento institucional, a construção de planos de ações e o uso de informação sistematizada |
| Zanqueta et al. (2020) | Produção de materiais psicoeducativos a gestores da saúde para intervenção na pandemia da Covid-19 | Gestores da saúde | Elaboração de um material psicoeducativo para gestores, a fim de orientá-los no manejo das variáveis ambientais que possam afetar a saúde mental dos trabalhadores sob sua responsabilidade |
| Medeiros et al (2020) | Saúde mental em tempos de pandemia: construção de cartilha digital para adultos e idosos | Adultos e idosos | Construção de tecnologias leves, na forma de cartilha educativa, sobre orientações para manter a qualidade da saúde mental de adultos e idosos no período de pandemia |
| Greff et al. (2020) | Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: suicídio na pandemia COVID-19 | Crianças e adolescentes, adultos e pessoas idosas | Destacando sinais de alerta mais comuns que merecem atenção em cada faixa etária e resumir como o profissional de saúde pode atuar no cuidado |
| Castelli et al. (2020) | Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: pessoas migrantes, refugiadas, solicitantes de refúgio e apátridas | Pessoas migrantes, refugiadas, solicitantes de refúgio e apátridas | Mostrar tratamentos e apoios disponíveis |
| Weintraub et al. (2020) | Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: orientações aos trabalhadores dos serviços de saúde | Trabalhadores da Saúde | Apresenta a importância de se cuidar da saúde mental dos trabalhadores da saúde, e traz informações sobre sinais de alerta, cuidados psicológicos, prevenção nos ambientes e no processo de trabalho, além de orientações para o autocuidado. |
| Pontes et al. (2020) | Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: povos indígenas no contexto da COVID-19. | Povos indígenas e profissionais de saúde | Aborda aspectos primordiais sobre saúde mental e psicossocial dos povos indígenas, com recomendações direcionadas tanto aos profissionais de saúde que atuam em territórios indígenas quanto aos profissionais que terão contato direto e indireto com usuários indígenas na rede de serviços do Sistema Único de Saúde. |
| Camozzato et al. (2020) | Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: psicofármacos na Covid 19 | População pode ser afetada psiquicamente na pandemia do COVID-19 | Abordar os efeitos e comportamentos emocionais, o potencial traumático em epidemias, intervenções psicossociais e a associação de psicofármacos com as medicações estudadas e utilizadas para a Covid-19 |
| Presti et al. (2020) | Apoio à saúde mental para funcionários de um grande hospital em Milão (Itália) durante a pandemia de COVID-19: um quadro de ações | Profissionais de saúde | Baseada em terapia de aceitação e compromisso para promover a flexibilidade psicológica |
| Schimdt et al. (2020a) | Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: a | População em geral | Propor estratégias de promoção da saúde mental e de atenção psicossocial a curto, médio e longo prazo |

| | | | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | quarentena na COVID-19 - orientações e estratégias de cuidado | | |
| Schmidt et al. (2020b) | Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: orientações às/aos psicólogas/os hospitalares | Psicólogos hospitalares | Oferecer subsídios à atuação de psicóloga(o)s hospitalares durante a pandemia COVID-19. |
| Petry et al. (2020) | Cartilha NEMAEFS/HUSM: exercícios físicos na manutenção da saúde durante a pandemia do coronavírus | Populações de risco (doenças cardiovasculares, saúde mental, diabéticos, obesos, gestantes e idosos) no âmbito hospitalar | Contribuir para que a informação sobre as recomendações seguras e eficazes de exercícios físicos |
| Maciel et al. (2020) | Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: cuidados paliativos - orientações aos profissionais de saúde | Diante de uma doença que ameaça à vida, quanto diante de uma população que sofre por risco de perda massiva de vidas | O alívio do sofrimento humano em qualquer condição em que aconteça |
| Oliveira et al. (2020) | Você está cuidando da sua saúde mental? | População em geral | Dicas de cuidado à saúde mental, especificamente orientações para amenizar sintomas de ansiedade que podem ser provocados pela pandemia da COVID-19 |
| Oliveira et al. (2020) | Orientação prática referente a exercícios respiratórios. | População em geral | Traz orientações de exercícios respiratórios embasados na técnica de Meditação <i>Mindfulness</i> |
| Ravollainen (2020) | Onde a mente está em paz e os sentidos despertos – um guia para exercícios multissensoriais baseados na natureza entre os reabilitados de saúde mental em Helsinque (Finlândia) | Reabilitados de saúde mental | Sobre os efeitos positivos da natureza sobre a saúde e o bem-estar, exercícios multissensoriais, bem como sobre liberdade para passear e regras de caminhadas ecológicas. |
| Aquino et al. (2020) | Esperançar em tempos de medo | Pessoas maiores de 18 anos com transtorno mental grave e persistente. | Promover reflexões para o tempo de distanciamento social e direcionamento nos modos de enfrentamento ao medo com criatividade, cuidado de si e promoção da esperança. |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Em relação à distribuição geográfica das vinte e uma produções de cartilhas, vinte estudos são nacionais, Itália e Finlândia um trabalho em cada. Tendo como temas abordados nas cartilhas foram: ansiedade, estresse, raiva, confusão, suicídio, psicofármacos, cuidados paliativos, promoção e cuidados em saúde mental, orientações para tratamentos e apoios disponíveis, ações intersetoriais, práticas de exercícios físicos e multissensoriais e o autocuidado (Aquino et al., 2020; Camozzato et al., 2020; Castelli et al., 2020; Greff et al., 2020; Maciel et al., 2020; Medeiros et al., 2020; Melo et al. 2020; Trino et al., 2020; Oliveira et al., 2020; Pontes et al., 2020; Presti et al., 2020; Petry et al., 2020; Ravollainen, 2020; Schmidt et al., 2020a; Schmidt et al., 2020b; Weintraub et al., 2020; Zanqueta et al., 2020; Perry et al., 2021; Rocha et al., 2021; Sanseverino et al., 2021).

As cartilhas construídas e validadas por conteúdo pelos juízes especialistas foram identificadas nos estudos de Ravollainen (2020), Perry et al. (2021) e Sanseverino et al. (2021). Em relação a construção de cartilhas sem estudos de validação, as quais foram elaboradas, e apenas relatadas como experiência, identificamos nos estudos de Aquino et al. (2020), Medeiros et al. (2020), Oliveira et al. (2020), Presti et al. (2020), Petry et al. (2020), Zanqueta et al. (2020) e Rocha et al. (2021). Salienta-se sobre a importância na confiabilidade nas tecnologias educativas diante do processo de validação como relatados por Polit e Beck (2011), Santos et al. (2019), Laqui et al. (2021) e Portugal et al. (2021).

Ainda em relação as cartilhas sem estudos de validação, dezoito cartilhas foram elaboradas e publicizadas nos meses de abril e maio de 2020, contendo recomendações técnicas e educação em saúde mental. De acordo com Kabad et al. (2020), essas cartilhas foram resultado da celeridade da COVID-19 no Brasil e da proatividade das instituições: Centro de Pesquisas em Desastres (CEPEDES), do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Dentre as dezoito cartilhas publicadas pela Fiocruz, neste estudo foram encontradas dez cartilhas abordando os temas em saúde mental nos estudos de Greff et al. (2020), Camozzato et al. (2020),

Castelli et al. (2020), Maciel et al. (2020), Melo et al. (2020), Trino et al. (2020), Pontes et al. (2020), Schmidt et al. (2020a), Schmidt et al. (2020b) e Weintraub et al. (2020).

Ressalta-se que, as cartilhas tornaram-se uma prioridade para a popularização da ciência (Alvarenga, et al., 2020; Enumo et al., 2020; Zamora et al., 2020). No contexto do processo ensino-aprendizagem, através dessas tecnologias educativas em saúde, facilitando e auxiliando no compartilhamento de informações confiáveis baseados em evidências científicas, sendo capazes de mitigar os efeitos psicossociais negativo da pandemia do COVID-19. Diante desse contexto, as inovações tecnológicas leves (cartilhas) inseridas nas atividades da população, gestores e dos profissionais de saúde, com a junção da educação e saúde no fortalecimento da propagação de informações se faz a promoção e os cuidados em saúde (Medeiros et al., 2020).

No entanto, é fundamental a construção de cartilhas exclusivos para as crianças que tenham sido validadas por *experts*, conforme o desenvolvimento por faixa etária para reduzir os efeitos psicossociais, e também, abordando atividades físicas a partir de brincadeiras em suas residências no enfrentamento do tédio e do desânimo durante o isolamento ou distanciamento social (Linhares & Enumo, 2020; Moratori & Ciacchini, 2020; Sanseverino et al., 2021). Na compreensão do cenário de órfãos pela COVID-19 desde 2020, o objetivo é ajudar a entender e lidar com esse cenário de modo intersetoriais (Enumo & Linhares, 2020).

É importante considerar a prática da meditação, *mindfulness* e exercício da espiritualidade, os quais poderiam ser instrumentos para o alívio do estresse em todas as faixas etárias no período de pandemia, ou seja, a inserção das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no cotidiano (Mangueira et al., 2020).

A COVID-19 e seus efeitos psicossociais afetam todas as pessoas independente de faixa etária, nível socioeconômico, sexo e etnia, a vulnerabilidade a esta pandemia está interrelacionada aos determinantes sociais do processo saúde e doença, e dependendo das condições de vida, instabilidade financeira e falta de acesso aos serviços essenciais, como saúde, educação e proteção social a vulnerabilidade aumenta, bem como os impactos da patologia e processos advindos junto a pandemia (Bruns et al., 2020).

4. Considerações Finais

A revisão de escopo sobre a promoção e cuidados em saúde mental durante a pandemia da COVID-19, apontou que há cartilhas disponíveis para a realização de educação em saúde por meios de tecnologias digitais, que também podem ser impressas. Há cartilhas para uso de gestores, profissionais de saúde e populações vulneráveis e faixas etárias, produzidas através de relatos de experiências ou por técnicos e pesquisadores da academia. No entanto, ressaltamos a importância de estudos de validação para garantir a adesão do público-alvo e a realização de estudos que avaliem a adesão as propostas das cartilhas na promoção e cuidados em saúde mental. Dessa maneira, sugerimos trabalhos futuros com a construção e validação de cartilhas na temática em saúde mental e a COVID-19.

Referências

- Alvarenga, P., Silva, A. C. S., Coutinho, D. G. V., Freitas, L. M. A., & Soares, Z. F. (2020). As crianças e a COVID-19: 10 dicas simples que ajudam os pais a lidar com o período de isolamento e quarentena. https://ips.ufba.br/sites/ips.ufba.br/files/dicas_pais_covid19.pdf
- Aquino, S.M.C., Sousa, F. G. R., Saldanha, F. G. P., Sousa, M. I. E., Silva, G. M., Oliveira, P. M. P., & Carvalho C. M. L. (2020). Construção de cartilha virtual para o cuidado em saúde mental em tempos de COVID-19: relato de experiência. *Enfermagem em Foco*, 11(1), 13-18. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3584>.
- Araújo, L. C. G. (2006). *Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional*. Atlas.
- Aromataris, E., & Munn, Z. (2020). Manual JBI para Síntese de Evidências. Adelaide: JBI. <https://synthesismanual.jbi.global>.
- Bardine, R. (2017). Benchmarking. São Paulo. <https://www.coladaweb.com/administracao/benchmarking>.

- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gest. Soc.* 5 (11), 121-136. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>
- Brooks, S. K., Webster, R. K., Smith, L. E., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N., & Rubin, G. J. (2020). The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *Lancet* 395 (10227), 912-920. [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8)
- Bruns, D. P., Kraguljac, N. V., & Bruns, T. R. (2020). COVID-19: facts, cultural considerations, and risk of stigmatization. *J Transcult Nurs.* 31 (1), 326-332. [10.1177/1043659620917724](https://doi.org/10.1177/1043659620917724)
- Camozzato, A., Melo, B. D., Lima, C. C., Santos, C. B., Pereira, D. R., Serperloni, F., & Dassoler, V. A. (2020). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: psicofármacos na Covid 19. Rio de Janeiro: Fiocruz/CEPEDES. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41826>
- Castelli, A. C., Melo, D. B., Medeiros, C. P., Lima, C. C., Pereira, D. R., & Magrin, N. P. (2020). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: pessoas migrantes, refugiadas, solicitantes de refúgio e apátridas. Rio de Janeiro: Fiocruz/CEPEDES. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41690>
- Costa, C. C. (2016). *Elaboração, validação e efeito de intervenção educativa voltada ao controle da sífilis congênita*. (Tese de doutorado). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.
- Dias, C., Almeida, C. H. de., Melo, E. M. M., Diash, C., Luz, I. S., Santos, J. L. D., Barbosa, J. F., Zanetti, F., Novais Filho, R. M., & Soares, G. F. G. (2021). Os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 30 (1), 1-7. <https://doi.org/10.25248/reac.e8218.2021>
- Enumo, S. R. F., & Linhares, M. B. M. (2020). Contribuições da Psicologia no contexto da Pandemia da COVID-19: seção temática. *Estudos de Psicologia*. 37 (1), 1-4. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037200110e>
- Greff, A. P., Melo, D. B., Lima, C. C., Pereira, D. R., Alves, E. G. R., Cornejo, E. R., & Silva Filho, O. C. (2020). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: suicídio na pandemia COVID-19. Fiocruz. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41420>
- Gunnell, D., Appleby, L., Arensman, E., Hawton, K., John, A., Kapur, N., & Pirkis, J. (2020). Suicide risk and prevention during the COVID-19 pandemic. *Lancet Psychiatry*. 7 (6), 468-471. [10.1016/S2215-0366\(20\)30171-1](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(20)30171-1)
- Kabad, J. F., Noal, D. S., Passos, M. F. D., Melo, B. D., Pereira, D. P., Serpeloni, F. & Freitas, C. M. (2020). A experiência do trabalho voluntário e colaborativo em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19. *Cadernos de Saúde Pública*. 36 (9), 1-7. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00132120>
- Laqui, V. S., Munhoz, G. R., Cardoso, L. C. B., Santos, F. G. T., Silva, M., Sanches, R. C. N., Silva, G. E. C., & Radovanovic, C. A. T. (2021). Construção e validação de tecnologia educacional para atendimento à parada cardiorrespiratória na Atenção Básica. *Research, Society and Development*. 10 (3), 1-10. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13321>
- Lessa, L. P., Silva, R. K. S., Rocha, G. A., Leal, J. D. V., Araújo, A. K. S., & Pereira, F. G. F. (2018). Construction of a booklet on education in the transit for adolescents. *J Nurs UFPE on line*. 12 (10), 2737-2742. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235019/30239>
- Maciel, M. G., Melo, B. D., Pereira, D. R., Serpeloni, F., Kabad, J. F., Souza, M. S. & Arantes, A. C. Q. (2020). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: cuidados paliativos - orientações aos profissionais de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/CEPEDES. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/42351>
- Mangueira, L. F. B., Negreiros, R. A. M., Diniz, M. F. F., & Sousa, J. K. (2020). Saúde mental das crianças e adolescentes em tempos de pandemia: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 12 (11), 4919-4919. DOI <https://doi.org/10.25248/reas.e4919.2020>
- Martins, R. M. G., Dias, I. T. K., Sobreira, C. L. S., Santana, K. F. S., Rocha, R. M. G. S., & Lopes, M. S. V. (2019). Development of a booklet for self-care promotion in leprosy. *J Nurs UFPE on line*. 13 (1), 1-7. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.239873>
- Medeiros, L. S., Gouveia A. O., Gouveia, A. O., Gouveia, A. O., Batista Neto, J. B. S., Silva, H. R. S., & Castro, K. S. (2020). Saúde mental em tempos de pandemia: construção de cartilha digital para adultos e idosos. In *Anais do CIET:EnPED Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância*. (p. 1-8). São Carlos: UFSCAR.
- Melo, B. D. (2020). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações aos psicólogos para o atendimento online. Rio de Janeiro: Fiocruz/CEPEDES. <https://www.fiocruzbrasil.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-e-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%C3%A7%C3%B5es-aos-psic%C3%B3logos-para-o-atendimento-online-1.pdf>
- Moratori, P., & Ciacchini, R. (2020). Children and the COVID-19 transition: psychological reflections and suggestions on adapting to the emergency. *Clinical Neuropsychiatry*. 17 (2), 131-134. <https://doi.org/10.36131/CN20200219>
- Munn, Z., Peters, M. D. J., Stern, C., Tufanaru, C., McArthur, A., & Aromataris, E. (2018). Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC Med Res Methodol*. 18 (1), 143-151. <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>
- Nascimento, G. M. (2013). O impacto estratégico do *benchmarking* nas organizações públicas. *Revista Negócios em Projeção*. 4 (2), 19-27. <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao1/article/download/198/225>
- Oliveira, W. M., Rezio, L. A., Sousa, A. B., Torres, C. A. W., Cintra, O. A., Silva, T. C. A., & Volp, A. C. P. (2020). Mental healthcare in the context of a pandemic: an experience of collective construction of information materials. *Research, Society and Development*. 9 (12), 1-20. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10821>
- Park, S., & Park, Y. C. (2020). Medidas de cuidados de saúde mental em resposta ao novo surto de coronavírus de 2019 na Coreia. *Psychiatry Investigation*, 17 (2), 85-86. <https://doi.org/10.30773/pi.2020.0058>
- Perry, C. P. B., Cunha, A. C. B., Albuquerque, K. A., Martins, A. L., Lima, D. B., Burgarelli, P. C. M., & Gonçalves, V. C. F. (2021). Maternidade e COVID-19: uma Cartilha Psicoeducativa Digital para o Enfrentamento dos Estressores da Pandemia. *Tendências em Psicologia*. 29 (1), 436-455. <https://doi.org/10.1007/s43076-021-00072-4>

- Presti, G., Dal Lago, B., Fattori, A., Mioli, G., Moderato, P., Sciaretta, L., & Constantino, M. A. (2020). Apoio à saúde mental para funcionários de um grande hospital em Milão (Itália) durante a pandemia de COVID-19: um quadro de ações. *General Psychiatry*, 33 (4) 1-4. doi:10.1136/gpsych-2020-100244
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020). Revisões de escopo (2020 versão). In: Aromataris, E., & Munn Z (Editores). *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual* (pp. 397-431). Adelaide: JBI.
- Pontes, A. L., Melo, B. D., Stock, B. S., Lima, C. C., Pereira, D. R., Vieira, E. S. & Gonzalez, Ramiro. (2020). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: povos indígenas no contexto da COVID-19. Rio de Janeiro: Fiocruz. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41437>
- Ramos, L. M. H., & Araújo, R. F. R. (2017). Uso de cartilha educacional sobre diabetes mellitus no processo de ensino e aprendizagem. *Ensino, Saúde e Ambiente*. 10 (3), 94-105. <https://doi.org/10.22409/resa2017.v10i3.a21271>
- Ravolainen, S. (2020). Where the mind is at peace and senses awake – a guide booklet for multisensory nature-based exercises among mental health rehabilitees in Helsinki. (Trabalho de Conclusão de Curso). Laurea University, Helsinki. <https://www.theseus.fi/bitstream/handle/10024/349626/Final%20Thesis%20Sissel%20Ravolainen.pdf?sequence=2&isAllowed=y>
- Rocha, A. S. C. (2021). Promoção da Saúde Mental dos Universitários: em tempos de pandemia. Salvador: UCSAL. <http://ri.ucs.br:8080/jspui/handle/prefix/4458>
- Sanseverino, M. A., Silva, A. M. B., Aires, H., Aizava, P. V. S., Balbim, G. M., Lima, A. M., ... Feoli, A. M. P. (2021). Construção de material psicoeducativo durante a pandemia da COVID-19: cartilha sobre saúde para crianças. *Brazilian Journal of Health Review*. 4 (3), 1-17. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-029>
- Santos, S. B., Machado, A. P. A., Sampaio, L. A., Abreu, L. C., & Bezerra, I. M. P. (2019). Sífilis adquirida: construção e validação de tecnologia educativa para adolescentes. *Journal of Human Growth and Development*, 29 (1), 65-74. 10.7322/jhgd.157752
- Santos, K. M. R., Galvão, M. H. R., Gomes, S. M., Souza, T. A., Medeiros, A. A., & Barbosa, I. R. (2021). Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Escola Anna Nery*; 25 (1), 1-15. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0370>
- Schmidt, B. (2020a). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: a quarentena na COVID-19 - orientações e estratégias de cuidado. Rio de Janeiro: Fiocruz/CEPEDES. <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%20Mental-e-Aten%20a%20Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-A-quarentena-na-Covid-19-orienta%20e-estrat%20de-cuidado.pdf>
- Schmidt, B. (2020b). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: orientações às/aos psicólogas/os hospitalares. Rio de Janeiro: Fiocruz/CEPEDES. https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/cartilha_psicologos_hospitalares.pdf
- Petry, T., Oliveira, J. M. S., Daronco, L. S. E., Luft, A. H., & Barbosa, I. M. (2021). Cartilha NEMAEFS/HUSM: exercícios físicos na manutenção da saúde durante a pandemia do coronavírus. In *Anais do VII Seminário Científico do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da UNISC*. Santa Cruz do Sul: UNISC.
- Polit, D. F., & Beck, C. T. (2011). *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem*. Porto Alegre: Artmed.
- Portugal, L. B. A., Christovam, B. P., & Almeida, B. L. O. S. (2021). Construction and validation of the educational booklet for nurses about pressure injuries. *Research, Society and Development*. 10 (3), 1-12. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12926>
- Torres, H. C., & Paula, D. V. (2019). Avaliação da cartilha para orientação da prática do autocuidado em Diabetes Mellitus, *Rev. Enferm. UERJ*. 27 (1), 1-6.
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., & Straus, S. S. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 169 (7), 467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
- Trino, A. T., Gomes, A. L., Machado, C. M. B., Vaz, C. S., Lima, C. C., Melo, B. D., & Pereira, D. R. (2020). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações para os consultórios na rua e na rede de serviços que atuam junto com a população em situação de rua. Rio de Janeiro: Fiocruz. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41125>
- Weintraub, A. C. A. M., Silva, A. C. L. G., Melo, B. D., Lima, C. C., Barbosa, C., Pereira, D. R., & Gertner, S. (2020). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: orientações aos trabalhadores dos serviços de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/CEPEDES. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41828>
- Zamora, J. C., Curia, B. C., Dupont, M. F., Marques, S. S., Luft, C. Z., Arnoud, T., & Habigzang, L. (2020). Você não está sozinha! enfrentando a violência contra a mulher no isolamento pela COVID-19. Porto Alegre: PUCRS. <http://www.pucrs.br/wp-content/uploads/2020/05/Voce-na-esta-sozinha-CartilhaMulheres.pdf>
- Zanqueta, D., Accorsi, L., Soares, M. R., Souza, S., & Vila, E. (2020). Produção de materiais psicoeducativos a gestores da saúde para intervenção na pandemia da Covid-19. *Revista de Saúde Pública do Paraná*. 3 (1), 1-21. <https://doi.org/10.32811/25954482-2020v3sup1p168>